

Normas de transcrição de fontes manuscritas ou impressas

Atendendo à importância que a ortografia tem para os nossos estudos, é de notar em primeiro lugar que em citações e referências bibliográficas são respeitadas a ortografia, pontuação e estrutura do texto original em todos os aspectos. Isto inclui também a manutenção do til na vogal onde se encontra no original (como por exemplo *irmão*, *paês*, face às formas modernas *irmão*, *pães*) ou o frequente uso do apóstrofo a seguir a uma vogal maiúscula (por exemplo FEIJO' em vez de FEIJÓ).

No que concerne às fontes manuscritas, isto quer dizer que também se escrevem juntas todas as palavras das quais se pode constatar nitidamente que o autor as escreveu juntas, independentemente das razões que o possam ter levado a fazê-lo. Em caso de manuscritos que, devido às características da letra manuscrita, não apresentam uma nítida separação das palavras supostas a serem separadas, procederemos à separação gráfica de todas as palavras que não sejam clíticas, em conformidade com textos impressos contemporâneos. É desconsiderado o chamado 's comprido' (tanto na forma normal < f > como na forma itálica < f > do texto impresso) por carecer de significado próprio que o distinga de < s >.

Visto que no século XVIII as abreviaturas ainda eram usuais, sobretudo em textos manuscritos mas também nos impressos (mesmo que não tenham tido o mesmo papel como na Idade Média), conservam-se quaisquer abreviaturas, sendo estas reproduzidas tal como se nos apresentaram na leitura do texto. De entre as palavras abreviadas, as mais frequentes são:

ABREVIATURA	SIGNIFICADO
7 ^{bro}	Setembro
8 ^{bro}	Outubro
9 ^{bro}	Novembro
&c.	etc., etcetera
C. ^a	Cunha
desp. ^o	despacho
Fev. ^o	Fevereiro
Fr. ^e	Freire
imp. ^e	imprime
Janr. ^o	Janeiro
Lx. ^a , Lisb. ^a	Lisboa
P. a V. A. R	Pede a Vossa Alteza Real
p. ^a	para
ḡ	por
Pinhr. ^o	Pinh ^{ei} ro
ḡ	que

Dado que a nossa intenção é proceder da maneira mais fiel possível às transcrições de fontes manuscritas, mantemos a disposição dos textos originais. Somente são alterados os dois seguintes aspectos do manuscrito: textos interpolados na margem do texto ou no espaço interlinear são identificados mediante o uso dos sinais < >; e trechos que se encontram sublinhados no manuscrito são reproduzidos em letras itálicas, visto que esta é a solução

adoptada na maioria das obras em que conseguimos comparar o manuscrito e o impresso. Qualquer texto dentro de parênteses rectos representa um comentário nosso.

As referências bibliográficas são feitas segundo o sistema autor (ano: página), encontrando-se as espécies bibliográficas referidas nas bibliografias ordenadas em sequência alfabético-cronológica. Fontes arquivísticas são referenciadas mediante a indicação do arquivo, do maço ou da caixa, bem como do número do documento e dos fólhos.

No que respeita a paginação das obras utilizadas, usamos sempre a paginação oferecida no exemplar impresso ou no manuscrito. Neste sentido, se um manuscrito apresenta uma paginação relativa a cada página, as referências dizem respeito a estas. Em manuscritos sem paginação ou com paginação de fólhos, indicamos o número dos fólhos (fol.). Páginas não paginadas em obras impressas são paginadas com números romanos dentro de parênteses rectos [].